

## Nota Explicativa

O SINDCOL vem a público prestar aos usuários do SITURB os devidos esclarecimentos relativos as paralizações ocorridas nos últimos dias.

Desde o início da Pandemia do COVID-19, em março de 2020, as empresas concessionárias mantiveram ininterruptamente o atendimento a população de Rio Branco. Houve uma redução de frota operacional, mas que na medida em que as atividades comerciais iam se reestabelecendo esse quantitativo era aumentando.

Diante da característica do grau de contaminação por proximidade, a RBTRANS solicitava às empresas um aumento de frota para atendimento no momento em que determinada linha passava a ter um aumento significativo de passageiros.

Porém a curva de crescimento de passageiros não era suficiente para cobrir o aumento dos custos de operação dos veículos que eram incorporados novamente na operação.

Como forma de solucionar essa defasagem de recurso que manteria a operação em funcionamento com garantia da segurança para os usuários, foi solicitado a RBTRANS que o sistema passasse a ser remunerado não só pela tarifa do usuário pagante, que não cobre os custos operacionais, mas também que fosse aferido o custo por KM rodado e este valor fosse repassado às empresas para que elas pudessem manter a oferta dos serviços e cumprir o compromisso de pagamentos de seus colaboradores, bem como dos insumos necessários.

Através de uma metodologia reconhecida nacionalmente por todos os órgãos competentes ligados ao setor de transporte público de passageiros, foram estabelecidos os valores que deveriam remunerar as empresas nos meses de agosto a dezembro de 2020. Com as informações devidamente apuradas iniciou-se um processo de legalização desta ajuda ao SITURB para a manutenção do transporte público coletivo de passageiros.

Infelizmente, o projeto de Lei encaminhado a Câmara dos Vereadores de Rio Branco não foi aceito e diante disso o sistema ficou sem essa essencial remuneração.

É importante lembrar que os estudos foram iniciados em agosto, mês em que houve um incremento de mais de 30 veículos na operação, mas por condições burocráticas o projeto só foi finalizado e acordado entre a Prefeitura Municipal de Rio Branco através da RBTRANS com o SINDCOL no final do mês de novembro.

Nos meses de novembro e dezembro de 2020 a operação do SITURB contou com 93 carros disponíveis e este número de acordo com o projeto poderia chegar a 114, caso necessário; ou seja, a oferta de veículos e de viagens é bem superior a demanda de passageiros nesse período de Pandemia.

Essa oferta de serviços custa muito às empresas, uma vez, que quanto mais carros em operação, mais mão-de-obra, mais Óleo Diesel, mais consumo de pneus e manutenção;

enfim todo o processo sofre um encarecimento. Infelizmente o número de passageiros pagantes não aumenta na mesma proporção.

Dito isto e com o fim da possibilidade do custeio dos prejuízos acumulados pelas empresas nesse período de Pandemia, os trabalhadores que se dedicaram a manter esse trabalho essencial durante todo o período, estão sendo penalizados pois as empresas não tem recursos financeiros suficientes, para pagar o 13º salário de 2020, além de férias para quem tem direito e demais benefícios da folha.

As manifestações ocorridas durante o processo de encaminhamento do projeto para votação, bem como as paralizações realizadas após a não aprovação do projeto são de iniciativa dos trabalhadores.

Ingressamos com uma ação de Dissídio Coletivo de Greve contra o SINTTPAC, sindicato da categoria, para que houvesse o respeito às regras do direito a greve, principalmente por se tratar de serviço de primeira necessidade. Infelizmente as determinações emitidas pela Justiça do Trabalho, impondo que pelo menos 90% dos ônibus circulassem, não foi cumprida pela classe.

Na data de hoje, 18 de setembro de 2020, tentamos de todas as formas buscar um entendimento para que a operação não fosse 100% paralisada como ocorreu. Nossas tratativas tanto com a Prefeitura bem como com os trabalhadores, foram infrutíferas, não obtivemos sucesso.

Entretanto, informamos a população de Rio Branco que estamos com toda nossa frota a disposição para reiniciar os trabalhos e estamos a todo custo, tentando convencer os trabalhadores a aceitarem nossa proposta de pagamento das verbas devidas e esperamos o mais breve possível retornar a operação de forma normal como aconteceu nos últimos 10 anos.

Pedimos sinceras desculpas pelos problemas gerados, e reafirmamos nosso compromisso de atender a população de Rio Branco.

Rio Branco, 18 de dezembro de 2020.

Sindcol